



Xixi na Cama

**Cara Professora,
Caro Professor,**

Estamos oferecendo a você e a seus alunos mais um livro da coleção **Revoluções: *Xixi na Cama***, do autor mineiro Drummond Amorim. Junto com a obra, estamos também oferecendo-lhe sugestões de atividades para tornar a leitura de seu aluno mais significativa. Como sugere o próprio nome da coleção, prepare-se para uma narrativa polêmica e interessante, capaz de apreender a atenção de qualquer leitor.

Sempre preferimos criar sugestões para você, Professora, Professor, em vez de elaborar uma ficha para o aluno preencher: achamos que um dos aspectos importantes da leitura - sobretudo a literária - é o compartilhar significados e emoções - o que será conseguido, em sua classe, não só no diálogo entre os alunos, mas também com você, o grande e sempre mediador da leitura.

Apresentamos a seguir uma série de considerações e propostas de trabalhos. Você, o maior conhecedor de sua turma, poderá aproveitá-las ou imaginar outras, a partir do que propusemos.

Apesar da possibilidade de muitos casos especiais e exceções, imaginamos que crianças entre 10 e 13 anos serão os leitores privilegiados desta narrativa, e as atividades estão pensadas muito em função dessa faixa e dos conhecimentos possivelmente já acumulados em torno da leitura. Tenha, no entanto, todo cuidado, para que, em nenhum momento, o prazer de ler esteja ameaçado. Nenhum atividade vale a pena, se ela retira da leitura o prazer de descobrir, de encontrar novas formas de ver o mundo, de se divertir.

I - CRIANDO A CURIOSIDADE EM TORNO DO LIVRO - A TÍTULO DE MOTIVAÇÃO

Este momento ocorre quase sempre em sala. Você deve ter o livro em mãos, mas os alunos não precisam tê-lo, neste momento. É óbvio que você já terá lido a obra, para poder, de repente, aproveitar algum dado da história, a partir da fala de algum aluno.

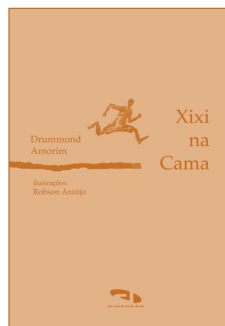
1 - O título da coleção

Primeiramente, informe seus alunos que o livro pertence a uma coleção chamada "Revoluções". Que sugestão esse nome traz para cada um?

Dê oportunidade de que todos criem hipóteses sobre o significado dessas "revoluções". Ele sugere que há diferentes histórias que tratam de algum tipo de revolução? Que revolução seria essa? Seriam das personagens ou alguma revolução?

2 - A capa

Agora, discuta com eles os elementos da capa.



A) O TÍTULO

Faça perguntas que ajudem a criar interesse pela história.

a) O que o título sugere sobre o tema da história?

(Possivelmente, os alunos vão de um fato e não de uma pessoa. Vão contar casos e histórias sobre xixis nas camas.)

b) Para vocês, o que é significante fazer xixi na cama?

(Deixe que cada aluno expresse sua opinião. Procure estabelecer um diálogo entre os vários depoimentos. Alguém da turma já fez? Por que se envergonha em contar? Possivelmente vão argumentar que fazer isso é coisa de "criança", de alguém que acabou de "tirar as fraldas.")

B) OS NOMES

Além do nome da editora, há os nomes do autor e do ilustrador.

(Leia alguma coisa da biografia deles, na contracapa do livro. Sobre a editora, informe pelo menos sua sede: Belo Horizonte.)

C) AS IMAGENS

Pergunte aos alunos que imagem se destaca na capa e o que ela sugere: será o desenho de uma personagem? Principal ou secundária?

(A ilustração da capa apresenta apenas um menino correndo, sugerindo movimento ou mesmo fuga.)

• As cores laranja e preto são dominante na capa (1ª e 4ª). A partir dessa cor, esperamos uma história de tristezas ou o contrário?

(O laranja é uma cor muito intensa. Um cor viva que sugere emoções fortes. A única ilustração presente da capa, em preto, cria forte contraste com o fundo.)

3 - Folheando o livro

Proponha que os alunos folheiem o livro, sem a preocupação de ler, para criar uma primeira impressão sobre a obra.

A) Pergunte o que chamou a atenção de cada um.

(Eles, possivelmente, vão falar sobre as ilustrações, todas em preto, sendo que algumas, feitas no fundo colorido, servem como divisórias entre os capítulos. Será que eles perceberão as cores do arco-íris? O que significará o arco-íris, na história?)

B) Talvez uma "lição de casa"

O ideal é que essas atividades tenham ocorrido no final da aula, e que eles levem para casa algumas questões a resolver:

• Esta narrativa é chamada "novela". Procure ver diferenças e semelhanças dela com a novela de televisão.

• Já ouviram a expressão: "A compra do presente virou uma novela"? Que relação tem a expressão com o gênero (na tv e no livro)?

Para sua orientação: a narrativa literária chamada novela é menor que o romance e maior que o conto. Assim, com relação ao romance, ela tem menos personagens, menos núcleos de ação, e é menos densa, não costuma ir fundo nas questões, sobretudo quando é criada para adolescentes. Com relação ao

*conto, ela tem mais personagens e mais situações, que se desenrolam como de um "novo-
lo", enquanto o conto tem, em geral, um único fio de interesse, com poucas personagens numa história muito condensada. Muitos romances clássicos costumam ser reduzidos, adaptados para o leitor jovem, em forma de novela. Além disso, há hoje muitas novelas escritas especialmente para crianças e adolescentes, como é o caso da nossa obra.*

II - LENDO O LIVRO

Se a motivação para a leitura do livro ocorre fundamentalmente em sala de aula, a leitura da obra pode dar-se fora da sala.

* Enquanto estão lendo o livro fora da classe, você pode, a cada começo de aula, conversar rapidamente sobre a narrativa: em que ponto estão? Que cena acharam mais interessante?

* Eles podem ir lendo a narrativa com uma pergunta a responder, dentre as atividades propostas

mais adiante. Depois de lida a obra, formam-se grupos para discutir as respostas e observações feitas durante a leitura. Em seguida, ou no dia seguinte, cada grupo apresenta suas posições e "descobertas" para a turma toda.

1 - Elementos da narrativa

Proponha aos alunos que observem o sumário do livro.

- Quantos capítulos tem o livro?
- Relacione-os com as cores dos capítulos e com o título de um deles.
- Qual é o tempo do 1º e do último capítulo?
- Qual é o tempo dos outros?

(Já fizemos uma observação sobre as cores que abrem os sete capítulos. São todas diferentes e formam o arco-íris. No primeiro e no último capítulos, estamos no mesmo dia, o dia do aniversário de Joca. Os capítulos de 2 a 6 são de lembranças do narrador. Neles, ele conta episódios anteriores de sua vida, quase sempre com marcas da discriminação social, até chegar ao apelido – Xixi na Cama.)

2 - Os elementos da novela

Como toda narrativa, esta nossa novela apresenta personagens com os

quais acontecem **fatos**, num **tempo** e num **espaço**. E tem alguém que conta a história, **um narrador** – figura essencial em qualquer narrativa. Sem precisar enfatizar nomes técnicos, você pode falar com seus alunos sobre esses pontos de maneira agradável. Vamos, então, sugerir algumas questões que podem ajudar seus alunos a se entusiasmar a entrar mais na história. Que tal cada grupo da turma trabalhar com um destes pontos?

A) O NARRADOR

a) Quem conta a história? Ele é o autor? Procure alguma "prova" do que vocês pensam.

(Sabemos que o narrador é, em geral, uma personagem tão inventada quanto as outras, salvo se a narrativa é claramente de memórias, quando autor e narrador podem ter muito em comum. Nesta novela, não se trata de experiências vividas pelo autor (Drummond Amorim). Como podemos perceber isso? Talvez pela fotografia na 4ª capa? Ao começar a narrativa, o narrador assume falar de seu aniversário. Por isso, a narração é em primeira pessoa: o "eu" aparece o tempo todo.)

b) Na sua opinião, se o narrador fosse outra personagem, ou se o autor do livro fosse o narrador, a narrativa seria alterada? E se ele apenas contasse os fatos, sem participar da história?

(Depois de ouvir a turma, aproveite a oportunidade para comentar sobre os diferentes tipos de narradores e que o ponto de vista de cada um pode ser diferente, ainda que a história seja a mesma. O autor escolhe o explicitar ponto de vista que lhe parece melhor suas idéias/emoções.)

B) PERSONAGENS

a) Quais são as personagens principais da história?

(Todos, com certeza, dirão que o principal é o Joca, o narrador; porque todos os acontecimentos passam pela interpretação dele.)

b) Que outras personagens aparecem? Como o narrador os descreve?

(As personagens secundárias são a mãe, os pais adotivos (Dona Sara e Dr. Marcelo), a namorada Bete, os irmãos Júnior e Roberto, seu pai Antônio (desconhecido) e alguns colegas da escola, outros da rua.)

c) A família (adotiva) de Joca tinha características bem diferentes dele. Que diferenças são essas? Essas diferenças criavam dificuldades para ele? Eram importantes para o narrador? Foram superadas, ao longo da história?

(A família de Joca era branca e parecia diferente dele, morador de rua. Joca lembra, muitas vezes, a sorte de ter sido adotado por eles, mas expressa a dificuldade em viver em um mundo diferente do seu, como quando frequentou o clube e sofreu discriminação.)

C) ONDE SE PASSA A HISTÓRIA

Joca narra suas aventuras basicamente num mesmo lugar. Qual é? Como é descrito pelo narrador?

(Os episódios se passam em Brasília. Joca fala com ironia de sua cidade e a chama de "misteriosa e discutida Capital do País". Descreve alguns pontos turísticos por onde gosta de passear.)

D) O TEMPO DA HISTÓRIA

Qual é a época em que acontecem os episódios narrados?

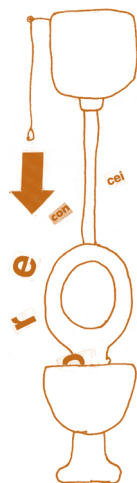
(Os episódios são contados pe-

lo narrador quando ele completa treze anos de idade. A época é a 2ª metade do séc. XX. Brasília foi inaugurada em 1956.)

III - AS IMAGENS DO LIVRO

Procure chamar a atenção dos alunos para as imagens: sua simbologia, seus significados e relações com a história.

(As ilustrações misturam recortes e desenhos, que simbolizam algumas das cenas vividas ou mesmo do pensamento de Joca).



IV - UMA HISTÓRIA QUE DÁ MUITO O QUE PENSAR

Muitas passagens da novela trazem uma boa oportunidade para enriquecer os significados do livro. Em torno delas, propomos algumas atividades, que promoverão o prolongamento da história na vida dos leitores e que possibilitarão, ainda, a criação e a expressão de seus alunos. Defina com os alunos a atividade que eles querem fazer.

1) Joca solto no mundo

Joca, é então, adotado. Podemos dizer Joca teve uma oportunidade de recomeçar sua vida? Esta é uma boa oportunidade para conversar sobre a adoção. O que seus alunos pensam sobre esse assunto? Crianças que vivem no abandono, por motivos variados, poderiam ser felizes ao lado de pais adotivos? Discutam sobre essa questão em sala de aula, mas procurem também conhecer a opinião das famílias. Elas adotariam um menino de rua, como fizeram Dr. Marcelo e Dona Sara?

2) "Eu não sou diferente de ninguém"

Várias vezes Joca faz tal afirmação. O que é ser diferente? Comente com os alunos sobre as diferenças, como as de Joca e outras.

3) Navio negreiro e Espumas Flutuantes

(textos de Castro Alves)

Incentive os alunos a lerem os textos de Castro Alves, ambos citados por Joca. O que acharam de interessante? Que relação fazem com a vida de Joca? Por que poderia ser chamada de "Espumas flutuantes"?

4) Travessia

(música de Milton Nascimento e Fernando Brant)

"Quando você foi embora, fez-se noite em meu viver"

Convide os alunos a escutarem a música de Milton, citada por Joca em sua história. Veja se alguém conhece e sabe cantar a composição. Veja, ainda, quais os símbolos da sorte que as pessoas costumam procurar ou guardar. (Em todas as épocas e lugares, o ser humano está sempre procurando alguma coisa que lhe traga felicidade.)

5) "Xixi, você hoje seria um escravozinho"

Na página 6 do livro, o autor utiliza, na epígrafe, duas citações referentes à Lei Áurea, que extinguiu a escravidão no Brasil. Vamos pesquisar sobre o assunto? Há filmes, músicas, novelas e muitos livros que tratam dessa época da escravidão no Brasil.

6) Uma carta para o Autor

Escreva uma carta ao Autor, contando-lhe sobre as reações da turma ao ler sua narrativa e se gostaram da história.

V - INDO ALÉM DA HISTÓRIA

1. Incentive os alunos a pesquisarem sobre o Zumbi dos Palmares e os quilombos na busca de liberdade para os negros.
2. Promova um debate com os alunos sobre a desigualdade social e a situação dos meninos de rua

e uma pesquisa sobre o nazismo, o neonazismo e outras ideologias de discriminação racial. Peça que busquem reportagens recentes sobre casos de racismo no Brasil.

3. Discuta com a turma como se criam os preconceitos. Como explicar a atitude dos irmãos, tão diferente da dos pais?

TALENT



Professora, Professor,

Esperamos ter oferecido a você e a seus alunos não somente uma boa leitura, mas também atividades significativas, capazes de fazer desenvolver o interesse de todos pela leitura. Lembre-se de que são apenas sugestões: sua criatividade e seu conhecimento da turma são a maior garantia de um bom trabalho.

Caso se interesse por conhecer os outros livros da coleção, cujo tema é tão oportuno, sugerimos que leia os outros li-

vros da coleção **Revoluções**.

Estas histórias, que combinam humor, reflexão e uma pitada de aflição, contam casos de mudanças em nossas vidas, e nos mostram que nós também podemos sonhar e promover transformações.